

Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.

CNPJ nº 02.184.143/0001-26
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 13º andar - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Fone: (11) 2113-5000



Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas e Autoridades, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. os relatórios e quadros constantes das Demonstrações Financeiras da Deutsche Bank Corretora de Valores S.A., de acordo com a Legislação Societária, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009. Fazemos isto com o objetivo não apenas de cumprir as determinações legais e estatutárias, mas também de prestar maiores informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

São Paulo, 23 de agosto de 2010.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO				
	Notas	2010	2009	Notas	2010	2009	
Circulante		428.858	672.883	Circulante		132.182	416.080
Disponibilidades		854	641	Outras obrigações		132.182	416.080
Aplicações interfinanceiras de liquidez		310.398	295.898	Fiscais e previdenciárias	8	8.805	43.410
Aplicações no mercado aberto	4	310.398	295.898	Negociação e intermediação de valores	6	106.185	362.630
Títulos e valores mobiliários		9.694	8.502	Diversas	9	17.192	10.040
Carteira própria	5	2.548	245				
Vinculados à prestação de garantias	5	7.146	8.257	Não circulante		16.167	5.364
Outros créditos		107.856	367.810	Exigível a longo prazo		16.167	5.364
Negociação e intermediação de valores	6	105.555	362.648	Outras obrigações		16.167	5.364
Diversos	7	2.301	5.162	Fiscais e previdenciárias	8	16.167	5.364
Outros valores e bens		56	32				
Despesas antecipadas		56	32	Patrimônio líquido		290.535	256.960
Não circulante		10.026	5.521	Capital:			
Realizável a longo prazo		10.026	5.521	Ações ordinárias - no país	10	10.501	10.501
Outros créditos		9.858	5.464	Reserva de capital		21.842	21.842
Diversos	7	9.858	5.464	Reservas de lucros		247.883	79.006
Investimentos		1	1	Lucros acumulados		10.309	145.611
Títulos patrimoniais		1	1				
Imobilizado de uso		166	55	Total do Passivo		438.884	678.404
Outras imobilizações de uso		322	209				
Depreciação acumulada		(156)	(154)				
Diferido		1	1				
Gastos de organização e expansão		3	3				
Amortização acumulada		(2)	(2)				
Total do Ativo		438.884	678.404				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital realizado	Reservas de lucros	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
			Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2008		10.501	21.842	2.100	76.906	111.950	241.910
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	(18.611)	-	(18.611)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	33.661	33.661
Saldos em 30 de junho de 2009		10.501	21.842	2.100	76.906	145.611	256.960
Saldos em 31 de dezembro de 2009		10.501	21.842	2.100	245.783	-	280.226
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	10.309	10.309
Saldos em 30 de junho de 2010		10.501	21.842	2.100	245.783	10.309	290.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Deutsche Bank Corretora de Valores S.A. ("Corretora") está autorizada a operar no mercado como agente intermediador de operações financeiras dentro do contexto do sistema financeiro nacional.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a participação ou intermediação das instituições do grupo Deutsche. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.
As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de resultados
O resultado é apurado pelo regime de competência.
b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
Registradas pelo seu valor principal, acrescidas diariamente dos rendimentos incorridos até a data do balanço e retificadas pelas vendas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
c. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria "disponíveis para venda" estão avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.
Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do exercício.
Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do exercício.
d. Investimentos
Os títulos patrimoniais são registrados pelo custo de aquisição e ajustados de acordo com as informações das demonstrações financeiras das respectivas bolsas, quando disponíveis, sendo estes ajustes contabilizados diretamente em reserva de capital.
e. Imobilizado e diferido
Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso e sistemas de comunicação; e 20% para sistema de processamento de dados. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear à taxa anual de 20%.
Conforme Resolução CMN nº 3.617/08, os valores capitalizados até 30 de setembro de 2008, devem permanecer neste subgrupo até sua completa amortização e novos valores não podem mais ser adicionados.
f. Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com as determinações da Circular nº 3.535/08, do Conselho Monetário Nacional, e da NPC 22 emitida pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (IBRACON).
g. Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos.
A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda.
Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e/ou realização das diferenças temporais.
h. Outros ativos
Demonstrados ao valor de custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data de balanço, em base "pro rata dia".

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Composto exclusivamente por vendas a liquidar - posição bancada, lastreadas em papéis públicos, tendo como contraparte o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários encontra-se classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

	2010	2009
	Curva	Curva
Ações de Cias. Abertas (a)	312	315
Títulos públicos federais	-	-
- LTN (b)	9.424	9.379
Selic	-	8.457
Total	9.736	9.694

(a) O valor do saldo em carteira, em 30 de junho de 2010 e 2009, refere-se às ações oriundas de diferenças de liquidações, tendo sido liquidadas no mês subsequente. O valor da curva, refere-se ao custo de aquisição das ações.
(b) O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Anbima.

6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Refere-se aos valores pendentes de liquidação de operações de clientes na BM&F Bovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, dentro do prazo regulamentar, registrado em outros créditos/outras obrigações.

	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores/credores conta liquidação pendente	-	1.884	-	-
Instituições financeiras	-	9.829	12.969	42.349
Pessoas jurídicas	89.313	94.472	212.972	319.185
Pessoas físicas	-	-	-	4
Caixa de registro liquidação - Compensação financeira	16.242	-	136.707	1.092
Total	105.555	106.185	362.648	362.630

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Devedores por depósito em garantia (a)	-	4.601	-	4.337
Imposto de renda a compensar	1.399	-	3.492	-
Contribuição social a compensar	638	-	1.578	-
Créditos tributários (b)	-	5.257	-	1.127
Outros	264	-	92	-
Total	2.301	9.858	5.162	5.464

(a) Refere-se ao depósito judicial sobre o processo que discute a diferença de alíquota da Contribuição Social, para o qual há provisão constituída conforme nota 8(a).
Em novembro de 2009 a Corretora aderiu ao programa de Anistia do Governo Federal, tendo como base, principalmente, o efeito tributário oriundo de diferença de alíquota de contribuição social. Os efeitos contábeis dessa adesão serão produzidos após o deferimento judicial.
(b) Constituído sobre as diferenças temporárias oriundas do processo judicial acima mencionado. A expectativa de realização deste crédito tributário depende de decisão judicial.

8. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Riscos fiscais (a)	-	3.778	-	3.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	1
Imposto de renda corrente (b)	5.573	-	20.233	-
Contribuição social corrente (b)	2.803	-	12.152	-
Impostos e contribuições a recolher	429	12.389	11.025	1.700
Total	8.805	16.167	43.410	5.364

(a) A Corretora questionou o pagamento de majoração da Contribuição Social. Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração considera a provisão suficiente para cobrir eventuais perdas. A movimentação no período de R\$ 135 refere-se, exclusivamente, à atualização monetária. Não existem outras contingências na Corretora.
Em novembro de 2009, a Corretora aderiu ao programa de Anistia sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial.
(b) Segue composição do resultado tributável:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos impostos sobre os lucros e participações	22.256	70.712	22.256	70.712
Despesa de participação estatutária	(3.560)	(5.305)	(3.560)	(5.305)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	18.696	65.407	18.696	65.407
Efeitos marcação a mercado	44	-	44	-
Exclusões temporárias	(73)	-	(73)	-
Adições permanentes	-	12.793	-	12.793
Adições permanentes	3.721	2.811	17	2.811
Base tributável	22.388	81.011	18.684	81.011
Impostos correntes	(5.573)	(20.241)	(2.803)	(12.152)
(-) Incentivos fiscais	-	8	-	-
Despesas JCP x dividendos BMVF3	-	(312)	-	(175)
Ativo fiscal diferido	(18)	704	(11)	422
Impostos diferidos	11	-	7	-
Resultado tributário no semestre	(5.580)	(19.841)	(2.807)	(11.905)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2010	2009
Receitas de intermediação financeira		14.142	68.182
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13a	14.142	68.182
Resultado bruto da intermediação financeira		14.142	68.182
Outras receitas/despesas operacionais		8.119	2.531
Receitas de prestação de serviços	13b	22.595	15.533
Despesas de pessoal		(5.002)	(1.988)
Outras despesas administrativas	13c	(5.775)	(6.615)
Despesas tributárias	13d	(3.138)	(5.219)
Outras receitas operacionais		382	1.779
Outras despesas operacionais		(943)	(959)
Resultado operacional		22.261	70.713
Resultado não operacional		(5)	(1)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		22.256	70.712
Imposto de renda e contribuição social		(8.387)	(31.746)
Impostos correntes		(8.376)	(32.870)
Impostos diferidos		18	(2)
Ativo fiscal diferido		(29)	1.126
Participações no lucro - empregados		(3.560)	(5.305)
Lucro líquido do semestre		10.309	33.661
Quantidade de ações		10.446	10.446
Lucro líquido por ação - R\$		986,88	3.222,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais)

	2010	2009
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(15.317)	15.706
Lucro líquido do semestre	10.309	33.661
Despesas que não afetam o caixa:	14	17
Despesas de depreciação e amortização	14	17
Redução (aumento) - títulos e valores mobiliários para negociação	(451)	10.961
Redução (aumento) de outros créditos	68.409	(234.039)
Redução (aumento) - outros valores e bens	(12)	8
Aumento (redução) de outras obrigações	(93.586)	205.098
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	(46)	23.117
Inversões em Imobilizado de uso	(46)	-
Redução - títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	-	23.117
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	(15.363)	38.823
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa:		
Início do semestre	326.615	257.716
Fim do semestre	311.252	296.539
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(15.363)	38.823
Composição caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades	854	641
Aplicações interfinanceiras de liquidez	310.398	295.898
Caixa e equivalentes de caixa	311.252	296.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2010	2009
Provisão de despesas de pessoal	5.016	5.785
Valores a pagar às sociedades ligadas (nota 11)	12.027	4.150
Outras	149	105
Total	17.192	10.040

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social está representado por 10.446 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos Mínimos Obrigatórios

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

c) Reservas de Lucros

c.1) Reserva Legal - constituída considerando 5% do resultado do período, limitados a 20% do capital social. Não foi constituída reserva legal no semestre visto que o saldo